

Plano de Ação 10 – Obras e Manutenção							
<b>Data de Criação:</b> Segundo Semestre de 2017.		<b>Responsável:</b> Comissões Executiva e Mobilizadora.		<b>Objetivo:</b> Incorporar a sustentabilidade nos projetos e nos processos envolvendo obras e reformas na universidade.			<b>Meta:</b> aprimorar os processos de planejamento e execução de intervenções na estrutura física da UFRPE.
<b>Data de Revisão:</b> Primeiro Semestre de 2018.		<b>Responsável:</b> Comissões Executiva e Mobilizadora.		<b>Indicador:</b> Número de intervenções conduzidas dentro da nova sistemática de planejamento, comunicação e registro.			
O que?	Quem?	Quando?	Onde?	Como?	Por que?	Quanto Custa?	Indicador de Desempenho
Criação, Edição e Guarda do Livro de Registro de Edificações.	Delogs e Diretores.	A partir do primeiro semestre de 2018.	UFRPE	- Designação formal de responsabilidade pela supervisão das operações e intervenções realizadas em edificações da Universidade; - Desenvolvimento de uma “plataforma digital”.	O registro sistemático sobre intervenções é imprescindível para a gestão da infraestrutura física.	Horas de treinamento e dedicação de equipes.	- Número de edificações contempladas, com supervisores formalmente designados; - Plataforma desenvolvida.
Formatação de programa específico para realização de visitas técnicas aos prédios e edificações da universidade (programa de manutenção preventiva).	Delogs	A partir do primeiro semestre de 2018.	UFRPE	- Elaboração e preenchimento de formulário por técnicos em visitas diagnósticas; - Identificação de riscos e avaliação técnica de prioridades.	Manutenções preventivas e corretivas intempestivas são mais onerosas e elevam o risco de sinistros.	- Horas de dedicação da equipe; - Custos com os deslocamentos em veículos próprios.	Número de visitas técnicas realizadas por mês, contabilizadas através do número de relatórios técnicos encaminhados a administração superior.

Identificar e incorporar uso de metodologias construtivas: materiais duráveis, sustentáveis, preferencialmente reciclados e de origem de recursos naturais renováveis nas obras e reformas.	Nemam, Delogs e Sugep.	A partir do segundo semestre de 2018.	UFRPE	- Pesquisa e seleção de melhores práticas adotadas em outras IFES; - Adaptação de termos de referência às realidades da UFRPE; - Capacitações.	Redução do impacto ambiental e fortalecimento da imagem institucional.	- Horas de dedicação das equipes; - Custos de treinamento e adaptação das práticas de manutenção.	- Número de capacitações; - Número de projetos adaptados e implantados.
Promover a destinação adequada dos resíduos de obras, conforme legislação específica.	Nemam e Delogs.	Em execução.	UFRPE	Cumprir o que estabelece a lei municipal nº 17.072/2005.	Destinação adequada dos resíduos da construção e demolição.	- Horas de dedicação das equipes; - Custos de treinamento e adaptação das práticas de manutenção.	Quantitativo de resíduos destinados adequadamente.